

# 2<sup>a</sup> Parte

---

Poesia

# Viagem

*Para Maria Neide*

*José Helder de Souza*

*Minha filha e irmã,  
Pensa na manhã  
Em que iremos longe, em viagem,  
Amar a valer,  
Amar e morrer  
No país que é a tua imagem!*  
Charles Baudelaire

(“Convite à Viagem”, “Flores do mal”  
em Tradução de Guilherme de Almeida).

Que te dizia o vento sibilante  
ao cavalgares pela praia para o Leste  
ao triste som das ondas ululantes?

Assuntos de amores, saudades!...

Aonde ias a cavalo galopando  
pela praia, rumo ao Leste, ao som  
dos ventos e das ondas ululantes?

Aos morros do Capuí, Este da Fortaleza,  
a rever formosa e sossegada noiva,  
moça inupta à espera do marido.

E as ondas as fulvas algas rebolando  
na branca areia, que te diziam, quando ias  
a cavalo pela praia rumo ao Leste?

Davam-me leito de sargaços odoríficos  
para, aconchegando a noiva ao peito,  
tê-la, amoroso e terno, como esposa.

E agora, rumo Oeste, cavalgando o tempo,  
aos ventos soltos encanecidos cabelos,  
que te dizem os uivantes ares  
e, a rugir, as marinheiras vagas?

Falam de saudades os estos do mar,  
de esvaída visão da noiva nua  
sobre a praia, por entre algas oloríferas,  
nada mais, nesta senda rumo Oeste.